

alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO



Plano de Atividades 2023





JA
RV

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023
(PAO 2023)**

Aprovado na Reunião de Comissão Executiva de 25 de Outubro de 2022

1. ENQUADRAMENTO GERAL E GRANDES OPÇÕES ESTRATÉGICAS

As principais orientações e as grandes opções estratégicas que já moldaram o plano de atividades do ano de dois mil e vinte e dois continuarão a desenvolver-se e nalguns casos a aprofundar-se no documento de dois mil e vinte e três. É o caso, em primeiro lugar, da estruturação da intervenção da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, adiante ERT, em dois eixos territoriais - um exclusivamente focado no Alentejo e um outro no Ribatejo (Lezíria do Tejo) - tendo este trabalho como base duas marcas identitárias fortes e de alguma forma distintas. Em consonância com este entendimento, a ERT promoverá no primeiro trimestre do ano duas iniciativas de reflexão e de debate sobre os caminhos futuros de desenvolvimento das duas regiões - uma a ter lugar no Alentejo e outra na Lezíria do Tejo - as quais designará de Congressos de Turismo.

Por outro lado, a Estratégia Turismo 2027 e o Plano Reativar o Turismo/Construir o Futuro continuarão a ser no próximo ano os principais referenciais estratégicos da ação da ERT, a que se somará o Plano Turismo + Sustentável 20-23, que importa consolidar na NUT II Alentejo pela aplicação das conclusões operacionais do Programa Regional para o Ecoturismo e Sustentabilidade, cuja elaboração estará finalizada até ao final do corrente ano.

Neste enquadramento mais geral prosseguir-se-á igualmente a implementação no terreno de um conjunto de orientações na área da estruturação do produto, as quais têm vindo a ser concertadas nos últimos anos com o Turismo de Portugal e que dizem respeito, por um lado à conclusão dos programas regionais ligados à valorização das dinâmicas do turismo literário e do autocaravanismo e, por outro, à abertura das frentes de investimento visando a dinamização turística das Fortalezas do Interior e a requalificação dos traçados rodoviários para a travessia de bicicleta na rota Eurovelo no Litoral Alentejano.

Mas também a dinamização mais vasta do segmento de oferta do Walking & Cycling, bem como a consolidação e o aproveitamento de infraestruturas de produto montadas nos últimos anos - de que são exemplo os Caminhos de Santiago e as Experiências do Património Cultural Imaterial no Alentejo e Ribatejo - continuarão a merecer a atenção da ERT, com a consequente tradução orçamental no documento orientador do PAO 2023.

Ainda no que concerne ao desenvolvimento da oferta, identificam-se outras iniciativas estruturantes de base sub-regional, como é o caso dos programas para a transformação turística da Serra de Ossa e valorização do património dos muros de pedra na área territorial do Parque Natural da Serra de São Mamede e respetiva área de influência, ambos a candidatar ao Programa Transformar, do Turismo de Portugal.

Neste campo, a ERT manterá, como não poderia deixar de ser, total disponibilidade para, em conjunto com o Turismo de Portugal, estudar novas opções ao nível de conceção e montagem de produtos turísticos, desde que se estes se mostrem adequados à estratégia regional e às políticas territoriais de âmbito intermunicipal e municipal. Nesta linha poderão inscrever-se ações de desenvolvimento e estruturação dos recursos ligados ao Legado Islâmico, Herança Judaica, Turismo Industrial e Mineiro, *Meetings & Incentives* (MI), Turismo de Voluntariado, entre outros.

O eixo territorial do Ribatejo será prosseguido, entre outros, através do Projeto de Reforço de Valorização Turística, o qual incluirá ações específicas de estruturação do produto, iniciativas de promoção diversas, bem como o Congresso de Turismo, a que atrás se fez referência. Na ótica da certificação de produtos e valorização do património cultural imaterial prosseguirão os esforços conducentes ao reconhecimento e classificação do Torricado, Fandango e Campino, encontrando-se os trabalhos relacionados com esta última manifestação em franco progresso.

Na componente de promoção turística no mercado nacional é objetivo da ERT lançar uma nova campanha da região na Bolsa de Turismo de Lisboa, devidamente articulada com o Turismo de Portugal, a qual terá como objetivo reforçar o posicionamento dos destinos Alentejo e Ribatejo junto dos turistas nacionais.

No que se refere à atração de médios e grandes eventos, há que destacar a realização do congresso da APECATE (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos), que decorrerá em Elvas e a Gala do Prémio Nacional de Enoturismo (em local a definir), iniciativas que contarão com o apoio e envolvimento da ERT.

Em função das possibilidades de financiamento que se abram, a ERT procurará reforçar ainda mais a sua intervenção no calendário de animação turística regional, apresentando candidaturas conjuntas com outros promotores, públicos e privados, ao programa Portugal Events, do Turismo de Portugal.

No que concerne a outras fontes de financiamento, o desconhecimento do enquadramento específico que rodeará a aplicação do Programa Regional Alentejo 2030 - nomeadamente no que se refere aos regulamentos e à tipologia de projectos elegíveis – dificulta, no momento em que se escreve este plano, o melhor entendimento, bem como a definição mais rigorosa dos programas, projetos e ações que poderão ser apresentados àquele importante instrumento de desenvolvimento regional.

Ainda assim e se tivermos presente os objetivos e as prioridades específicas identificados no agora designado Programa Regional – à data em fase de negociação com a Comissão Europeia - deixam antever uma boa articulação programática com aquelas que serão as principais atividades e projetos que se pretendem implementar no Turismo do Alentejo e do Ribatejo, quer em dois mil e vinte e três, quer nos anos seguintes.

No plano da internacionalização do turismo regional e prosseguindo igualmente um caminho mais recente de estreitamento de sinergias e de colaboração mútua entre a ERT e a ARPT (Agência Regional de Promoção Turística), perspetiva-se em dois mil e vinte e três um reforço do papel supletivo da primeira no apoio à promoção no mercado espanhol a cargo da agência regional de promoção¹, cujos resultados acumulados para o Alentejo até agosto - nos indicadores de número de hóspedes e dormidas - deixam antever a necessidade de um reforço global da intervenção da Região junto daquela geografia prioritária de emissão de visitantes para a nossa área regional de turismo.

Em termos mais gerais, a ERT empenhar-se-á ativamente, naquele que será o primeiro ano do novo ciclo de contratualização da promoção turística externa para o período 2023-2025, no apoio à plena recuperação da procura internacional na NUT II Alentejo para níveis de hóspedes e dormidas pré-pandemia. Fá-lo-á procurando no decurso da execução orçamental do ano de

¹ A exemplo dos anos anteriores o plano de atividades prevê a delegação da competência de promoção no mercado espanhol na ARPT do Alentejo.

FA
pu

dois mil e três - e tendo sempre presente as condicionalidades inerentes à integração das Entidades Regionais de Turismo no perímetro do Orçamento de Estado, as quais limitam a sua autonomia orçamental - chegar às melhores soluções que permitam otimizar o reforço da atividade promocional da ARPT – isto para além da sua contribuição financeira estritamente definida no âmbito da regra geral de financiamento do Plano de Marketing Regional.

De igual sorte, a ERT procurará, fora do âmbito do Plano de Marketing Regional, apoiar os custos de estrutura da Agência Regional.

2. PRIORIDADES

A visão da Estratégia Turismo 2027 assenta na afirmação do “Turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo” (sic), através de oito objetivos estratégicos:

1. Aumentar a procura turística
2. Crescer a um ritmo mais acelerado nas receitas do que nas dormidas;
3. Alargar a atividade turística a todo o ano;
4. Aumentar as habilitações da população empregada no Turismo;
5. Assegurar que a atividade turística gera um impacto positivo nas populações residentes;
6. Incrementar os níveis de eficiência energética nas empresas do Turismo;
7. Impulsionar uma gestão racional do recurso água no Turismo;
8. Promover uma gestão eficiente dos resíduos na atividade turística nacional.

A intervenção da ERT deve reger-se por 5 princípios:

1. Contribuir para alcançar as metas da Estratégia Turismo 2027;
2. Reforçar o papel do Turismo nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
3. Promover a transição energética e a agenda para a economia circular das empresas do setor;
4. Envolver os stakeholders do setor num compromisso conjunto de transformação da oferta e sustentabilidade do destino;
5. Estimular uma mudança de atitude em toda a cadeia de valor do setor.

Esta visão estratégica contempla 4 Eixos de atuação:

EIXO I - ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável

- Contribuir para que o setor adote com rapidez e eficácia, medidas de eficiência ambiental;
- Influenciar os diferentes níveis da Administração Local, Regional e Central para que incluam nas políticas públicas do ordenamento do território e nos instrumentos de gestão territorial, as disposições que asseguram a sustentabilidade dos territórios e dos usos turísticos;
- Orientar a estruturação dos produtos e da oferta turística através de princípios de sustentabilidade;

- Contribuir para o impacto positivo do Turismo nas comunidades diminuindo as assimetrias regionais;
- Contribuir para a compatibilização das diferentes atividades com o Turismo;
- Desenvolver soluções orientadas para os desafios da sustentabilidade pelo ecossistema de inovação no Turismo;
- Investigar e inovar para a economia circular;
- Incrementar a digitalização na atividade das empresas.

EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor

- Apoiar a qualificação de jovens e profissionais para as práticas de sustentabilidade, enquanto agentes de mudança;
- Garantir a integração transversal dos pilares da sustentabilidade nos projetos educativos e formativos;
- Educar para a sustentabilidade e para a economia circular;
- Capacitar as empresas para a gestão sustentável da sua atividade e negócio;
- Capacitar os destinos turísticos para as exigências do planeta em termos de sustentabilidade

EIXO III – PROMOVER o Alentejo e o Ribatejo como destinos sustentáveis

- Assegurar que o Alentejo e o Ribatejo são reconhecidos como destinos sustentáveis;
- Divulgar a oferta turística sustentável ao longo de todo o ano;
- Promover a procura turística sustentável;
- Promover a mobilidade turística sustentável;
- Sensibilizar os turistas para comportamentos responsáveis.

EIXO IV – MONITORIZAR as métricas de sustentabilidade no setor

- Assegurar a monitorização contínua das métricas de sustentabilidade através de um quadro amplo e estável de indicadores (Observatório do Turismo Sustentável);
- Garantir a disseminação de resultados.

3. VALORES A PROMOVER

1. Eficiência ambiental na oferta turística:

O incremento da eficiência ambiental na oferta turística é determinante para responder aos desafios da sustentabilidade. Nesse sentido, devemos atuar ao nível das políticas públicas e da implementação de ferramentas ágeis e adequadas ao setor, tendo em vista uma alteração significativa ao nível das práticas ambientais das empresas turísticas.

2. Empresas e destinos sustentáveis:

É essencial, para o incremento de comportamentos sustentáveis, a capacitação das empresas, dos seus colaboradores e das entidades com competências na gestão dos destinos turísticos através da disponibilização de informação e ferramentas técnicas de apoio, assim como da disseminação das boas práticas.

3. Mitigação das alterações climáticas:

A atuação em matéria de alterações climáticas ao nível da implementação de medidas de mitigação e de adaptação é uma necessidade para todo o território da ERT, que se reflete no setor do turismo dada a sua interdependência dos recursos naturais e das características do território. O Turismo pode e deve dar um contributo positivo e regenerativo para o território e o ambiente.

4. Economia Circular: Estimular a economia circular no Turismo, abandonando progressivamente o conceito de “fim de vida” e fomentando a transição para um modelo económico assente na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais, água e energia.

5. Mobilidade Sustentável: A mobilidade sustentável é uma dimensão incontornável na sustentabilidade dos destinos e com forte impacte na atividade turística. A mobilidade suave e ciclável em contexto urbano, a conectividade entre os territórios, a adoção de meios de transporte com zero ou baixa emissão de carbono, são alguns dos desafios que a ERT deve apresentar à região.

6. Acessibilidade para todos: A acessibilidade nos territórios é uma das prioridades da atividade turística na medida em que, só uma oferta inclusiva e acessível a todos, permite alcançar o pilar da sustentabilidade social, para além de reforçar a competitividade dos negócios e dos destinos turísticos.

7. Valorização do Património Cultural: Enquanto ativo estratégico para o turismo, deve a ERT pugnar para que o património cultural seja valorizado através de medidas que contribuam para a preservação dos valores tangíveis e intangíveis que nos caracterizam e diferenciam enquanto destino turístico e que geram benefícios para a economia nacional e para as comunidades locais.

8. Valorização do Património Natural: Enquanto ativo estratégico para o turismo, deve a ERT apostar no desenvolvimento de medidas que visem oferecer experiências enriquecedoras e de bem-estar no usufruto do património natural e que, em simultâneo, acautelem a preservação dos valores naturais e da biodiversidade, contribuindo igualmente para gerar benefícios económicos e sociais.

9. Valorização da oferta náutica e balnear: Afirmar o turismo na economia da água como atividade sustentável, tanto os planos de água costeiros como os interiores, pelo que se torna necessário qualificar e valorizar as infraestruturas, equipamentos e serviços relacionados com este ativo estratégico, bem como promover a gestão sustentável das atividades de turismo náutico.

10. Redução das desigualdades: As desigualdades no setor do turismo (territoriais, de género, educacionais, económicas ou outras) exigem a reflexão e a adoção de medidas de responsabilidade social e sensibilização de forma a reduzir estas desigualdades.

11. Inovação para sustentabilidade: Procurar a inovação no turismo, assim contribuindo para uma maior competitividade das empresas turísticas e eficiência no consumo e gestão de serviços, infraestruturas e recursos, com vista a afirmar o conjunto do território como smart destination.

4. AÇÕES A DESENVOLVER:

1. Reforçar a perceção do território como destino sustentável
2. Alargar a procura turística a todo o território e ao longo de todo o ano
3. Turismo e turistas responsáveis

5. INICIATIVAS, PROJETOS E ATIVIDADES

5.1 COMPONENTE DE ESTRUTURAÇÃO DO PRODUTO

5.1.1. PROJETOS E ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A aplicação de cativações orçamentais aos projetos “Criação de uma Rede de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo” e “Desenvolvimento da Rede de Oferta de Infraestruturas de Apoio ao Autocaravanismo no Alentejo e Ribatejo” impediram o normal desenvolvimento destes no ano de dois mil e vinte e dois. No caso do Turismo Literário foi apenas possível avançar na área da criação e edição dos conteúdos técnicos, transitando a maior parte das atividades previstas para o ano de dois mil e vinte e três.

Recorde-se que a ERT assume a gestão e a coordenação desta Rede de Turismo Literário, mas pretende ser coadjuvada nessa responsabilidade com recursos técnicos especializados, para o que prevê a contratação de serviços para apoiar as seguintes dimensões de intervenção:

-Roteirização da potencial oferta no domínio do Turismo Literário e criação do produto estruturado, atendendo a:

- Rede de rotas de escritores, correntes e obras literárias;
- Casas, casas-museu, museus e Fundações de escritores;
- Rede de hotéis, restaurantes e cafés (a integrar os itinerários da Rede).

-Organização de itinerários, pacotes de comercialização e propostas de visitação «self-guided»;

-Capacitação de agentes económicos, visando a criação de negócios em torno da Rede;

-Acompanhamento da implementação da Rede a constituir, por forma a garantir coerência à intervenção global (ERT + Municípios+ Junta de Freguesia das Galveias).

Prevê-se ainda desenvolver em dois mil e vinte e três as atividades ligadas à imagem e promoção da Rede.

Na execução da operação ter-se-á em conta as diretizes da Direção de Apoio à Venda do Turismo de Portugal, comunicadas à ERT aquando da aprovação da candidatura.

No que concerne ao “Desenvolvimento da Rede de Oferta de Infraestruturas de Apoio ao Autocaravanismo no Alentejo e Ribatejo”, a complexidade processual, a conjuntura económica e o facto de muitos dos concursos públicos terem ficado vazios, impediram a conclusão das operações concelhias e conseqüentemente o avanço na operação âncora da

responsabilidade da ERT, esta também e como se referiu atrás, sujeita às retenções de verbas no âmbito das cativações do Orçamento de Estado.

Deste modo e beneficiando ainda do arranque em dois mil e vinte e dois, finalizar-se-á no ano seguinte todas as atividades de comunicação da nova rede de oferta criada pela ERT, nomeadamente, o respetivo plano de promoção, que inclui a edição de material promocional, o desenvolvimento de linha de merchandising, a edição de um vídeo promocional e um conjunto de ações de relações públicas e de comunicação. Para além disso encontra-se prevista a decoração e colocação de sinalética informativa em todas as áreas de serviço.

Com efeito, o ano de dois mil e vinte e três será o fecho desta grande e complexa operação regional, seja pelas operações complementares municipais, seja pela materialização das várias componentes integradas na candidatura âncora da ERT.

Prosseguindo igualmente as orientações do Turismo de Portugal em matéria de estruturação do produto manter-se-á em dois mil e vinte e três os trabalhos de dinamização dos Caminhos de Santiago Alentejo e Ribatejo, nomeadamente incidindo nas seguintes dimensões:

- Implementação de Sinalética dos Caminhos de Santiago da Via Atlântico e Marítimo.
- Estudos, Levantamentos Cartográficos e Conteúdos Informativos dos Caminhos de Santiago da Raia, Via Atlântico e Marítimo.
- Implementação da Sinalética do Caminho da Raia.
- Dinamização da Rede de Oferta, Site e Redes Sociais.

Este projeto inclui o desenvolvimento do plano de salvaguarda dos Caminhos de Santiago. Em dois mil e vinte e três pretende-se ainda proceder à apresentação junto do Turismo de Portugal do dossiê de Certificação do Caminho Nascente, o que não foi possível realizar este ano, por dificuldades relacionadas com a estabilização do itinerário da etapa Cuba-Alvito.

O Plano de Atividades prevê ainda tocar as dimensões de articulação com o Turismo de Portugal relacionadas com a sistematização, organização e estruturação de recursos ligados às ofertas da Herança Judaica, Legado Islâmico, Turismo Mineiro² e Turismo de Voluntariado³.

5.1.2 PROJETOS E ATIVIDADES EM PREPARAÇÃO

i) Estruturação da Rota da Costa Atlântica - Eurovelo

A ERT é parte integrante do Grupo de Trabalho EuroVelo 1 - Rota da Costa Atlântica, promovido pelo Turismo de Portugal e no qual existem representantes das demais Entidades Regionais de Turismo (ERTs), das Agências Regionais de Promoção Turística, das Comunidades Intermunicipais e de outros grupos intervenientes ligados ao tema.

Neste sentido, em virtude da solicitação do Turismo de Portugal, a ERT, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e com os municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines, realizaram, durante o ano de dois mil e vinte e

² A este respeito merece relevo a iniciativa dos Municípios de Aljustrel, Mértola e Grândola de concertação de uma estratégia de desenvolvimento e organização destes recursos no Alentejo, a qual a ERT se propõe apoiar.

³ Nomeadamente através da organização de um programa piloto a nível regional, em articulação com o Turismo de Portugal.

dois, um levantamento e um diagnóstico, que se perspectiva ter seguimento, com a operacionalização de uma candidatura em Rede.

Pese embora, a liderança deste processo não esteja definida, entende-se que a ERT tem a capacidade e o know how para liderar e mobilizar os vários atores neste processo, no sentido de avançar com uma futura candidatura intermunicipal, em dois mil e vinte e três, estratégica para a região e a incidir na Rota 1 – Rota da Costa Atlântica.

A implementação deste processo poderá ter como envelope financeiro a Linha Regenerar Territórios, pelo Despacho Normativo n.º 1-C/202, onde no ponto 4., da alínea a), respeitante ao Artigo 3º, são identificados como enquadráveis, os projetos de ciclovias ou ecovias “supramunicipais integradas nas vias principais de rotas internacionais”.

Todos os trabalhos inseridos numa futura candidatura devem ter subjacente as orientações do Turismo de Portugal, com vista à requalificação, dinamização, divulgação e conversão num verdadeiro produto turístico, seguro para quem o utiliza e transversal ao país.

ii) Valorização dos Muros de Pedra Tradicionais - Alto Alentejo

A ERT tem mediado o contacto e os encontros entre os municípios de Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Arronches e Nisa, a Associação Ibérica para a Preservação do Património e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, no sentido de se avançar com uma candidatura em rede, supramunicipal, que permita o desenvolvimento territorial e a promoção de recursos aliados ao muro tradicional e à calçada antiga, elementos determinantes para uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável do Alentejo Noroeste, a contribuir para o seu reconhecimento internacional.

O processo de candidatura a submeter até ao final do 1º semestre de dois mil e vinte e três, terá como Eixos de Atuação:

- O Sítio, pela valorização das memórias e das paisagens balizadas por muros e revestidas a calçada;
- O Produto, pela qualificação da oferta de produtos e serviços, aliado ao turismo de natureza;
- As Pessoas, pela capacitação dos recursos humanos e no seu envolvimento no processo (storytelling);
- A Promoção, pela contribuição de acrescentar valor.

Apontam-se os seguintes objetivos neste projeto supramunicipal:

- Coesão, pelo alargamento da atividade turística a todo o território e pela promoção do turismo como um fator de coesão social;
- Turismo todo o ano, pela redução da sazonalidade, com o alargamento da atividade turística aplicável a todo o ano, tendo como suporte os espaços murados;
- Procura, com vista a atingir os mercados que melhor respondem aos desafios de crescer em valor e que alargam o turismo a todo o ano;
- Desenvolvimento, pela evolução de um ritmo de crescimento mais acelerado, em receitas, do que em dormidas.

A candidatura irá articular ações transversais à escala regional, da responsabilidade da ERT, com iniciativas complementares, de âmbito local, a concretizar à escala concelhia pelos parceiros, público e/ou privados, do projeto.

As duas tipologias de ação serão complementares e contribuirão em conjunto para o Projeto de Reabilitação e Promoção dos Muros de Pedra Seca e Calçadas do Alentejo Noroeste.

Para corporizar este processo, a ERT e os seus parceiros, propõem-se submeter um conjunto de candidaturas integradas, aos avisos do Programa Transformar, durante o ano de dois mil e vinte e três, através das quais se procurará alcançar o financiamento desejável.

iii) Programa de Transformação Turística da Serra de Ossa

A ERT tem mediado o contacto entre os municípios do Alandroal, Borba, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa, no sentido de se avançar com uma candidatura em rede, supramunicipal, que incida na Serra D'Ossa, para que contribua, por um lado, para o seu reconhecimento internacional, e, por outro lado, para o lançamento de um programa de apoio e de transformação turística da Serra d'Ossa, visando o seu desenvolvimento e afirmação a médio prazo como um pólo internacional de turismo de natureza.

Para o efeito, a ERT está disposta a assumir a coordenação deste programa de desenvolvimento turístico, assumindo as responsabilidades que vierem a ser afinadas e estabilizadas no seio da parceria com os vários Municípios e com a ARPT do Alentejo.

A ambição em termos de horizonte temporal aponta para a preparação e submissão das candidaturas ao programa Transformar, do Turismo de Portugal, durante o 1º semestre de dois mil e vinte e três, dependendo, no entanto, a concretização dessa meta do número de projetos que se consigam mobilizar para a estratégia em rede da intervenção integrada.

Será equacionada a viabilidade do programa de intervenção para a Serra D'Ossa vir a ser reconhecido pelo Turismo de Portugal como uma Estratégia de Eficiência Coletiva, com vista a majoração de 20% na taxa de apoio aos projetos que sejam aprovados.

iv) Dinamizar Fortalezas de Fronteira do Alentejo

É objetivo da ERT avançar conjuntamente com 17 municípios numa operação em rede, que permita o desenvolvimento territorial e a promoção dos recursos de excelência, correspondentes às 25 fortificações localizadas na raia e identificadas no manuscrito de Duarte D'Armas.

No Alentejo, foram identificados cinco roteiros de visitação, que atravessam os concelhos envolvidos: Nisa, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Arronches, Monforte, Campo Maior, Elvas, Estremoz, Alandroal, Reguengos de Monsaraz, Mourão, Moura, Barrancos, Beja, Serpa e Mértola.

Nesse contexto, a ERT constitui-se como a entidade promotora de uma intervenção estruturante de base regional, a qual visa a Dinamização da Rede das Fortalezas de Fronteira do Alentejo, em colaboração com o Turismo de Portugal.

Com esta iniciativa de cariz supramunicipal, pretende-se alargar e consolidar, no plano nacional e internacional, a presença do Alentejo nos mercados de oferta e da procura, ligados às motivações turísticas, culturais e históricas dos bens defensivos que são hoje exemplares singulares da arquitetura militar do passado.

No processo global das candidaturas a submeter até ao final do primeiro semestre de 2023, serão combinadas ações transversais à escala regional, da responsabilidade direta da ERT, com iniciativas micro, de âmbito local, a concretizar à escala concelhia pelos municípios parceiros.

Se por um lado, a ERT ocupar-se-á das dimensões comuns da operação, extrapoladas a todas as fortalezas envolvidas (imagem, conteúdos, suportes de comunicação/educativos, sinalética e transição digital), por outro lado, os Municípios, enquanto entidades gestoras das Fortalezas, atuarão nas seguintes áreas, cujas melhorias e intervenções incidirão em: estacionamento, acessos, infraestruturas, acolhimento ao visitante, espaço interpretativo, aquisição de equipamentos para espetáculos de luz e som, programação de eventos, formação de empresas de animação turística, capacitação de guias turísticos e trabalhadores dos Municípios.

Para materializar este processo e conforme estabelecido com o Turismo de Portugal, a ERT e os Municípios parceiros, propõem-se apresentar, a um aviso específico inserido no Transformar, durante o ano de dois mil e vinte e três, um conjunto de candidaturas integradas estruturantes, através das quais se procurará mobilizar o necessário financiamento.

v) Plano de Reforço de Valorização Turística do Ribatejo

Sem prejuízo do trabalho em curso relativo ao apoio à qualificação de novos produtos turísticos e à promoção da Lezíria do Tejo - presente em diversos programas de natureza territorial mais abrangente (e.g Rede ASA's, Dinamização da Rede de Cycling, Rede de Turismo Literário, Caminhos de Santiago, Campanhas Promocionais) - pretende-se aprofundar no próximo ano um conjunto de ações específicas de reforço da capacidade de organização da oferta e de animação deste território, já iniciadas em dois mil e vinte e dois.

Essas ações passarão por:

- Publicitar mais assertivamente a presença da ERT no território – utilizando vários meios, como por exemplo os outdoors e muppies que os municípios possuem e a imprensa regional.
- Participar em eventos em que a presença da ERT a valorize e quando possível com a presença de empresários.
- Wine Route 118 – Consiste em transformar a parte da Estrada Nacional 118 que atravessa a Lezíria do Tejo numa rota de vinhos, mas com uma valência mais abrangente, numa parceria com a CVRTejo e a ARPTA. A ideia é criar não só uma visita aos enoturismos, onde existem catorze Quintas interessadas em aderir, mas também considerar as ofertas existentes nas proximidades das mesmas, como por exemplo a Reserva do Cavalo Sorraia, a Casa do Patudos, a Sopa da Pedra, a Falcoaria Real e outras.
- Fam Trips de Agentes de Viagem – a ideia é dar continuidade ao lançamento do Guia de Experiências no Ribatejo.

Outro foco temático de intervenção a considerar poderá ser o Rio Tejo, enquanto elemento natural (sustentável) a valorizar turisticamente. Nesta operação poderiam incluir-se ações infraestruturais nas suas margens (da responsabilidade dos municípios), onde se privilegiaria o potencial turístico, cultural, ambiental, lúdico e recreativo. A ERT ficaria responsável (à semelhança da rede de Cycling ou ASAs) pelo desenvolvimento de uma operação

transversal, assente na imagem, no desenvolvimento de conteúdos, ações de sensibilização, promoção e divulgação global do produto.

Refira-se que as iniciativas que envolvem custos mais significativos serão enquadradas no âmbito da candidatura anual submetida ao Turismo de Portugal, podendo ainda ser cofinanciadas pelo Programa Regional Alentejo 2030.

vi) Valorização Territorial e Turística do Torricado

Pretende-se a certificação do Torricado como ETG – Especialidade Tradicional Garantida. Os serviços de consultoria a adquirir envolvem a elaboração do Caderno de Especificações, a definição e capacitação do Agrupamento Gestor, a apresentação da Candidatura e o Pedido de Registo. Espera-se lançar o procedimento de contratação dos serviços especializados ainda em dois mil e vinte e dois.

vii) Candidatura do Campino a Património Cultural e Imaterial

Compreende a realização de trabalhos e estudos especializados, visando a instrução de dossiê à Direção Geral do Património Cultural, no âmbito da Lista nacional do PCI.

viii) Outras atividades e iniciativas previstas desenvolver nesta Componente.

- Dinamização e Consolidação dos Produtos Turísticos do Alentejo e da Lezíria do Tejo.
- Candidatura do Fandango a Património Cultural da Humanidade.
- Valorização, Promoção e desenvolvimento do Património Histórico e cultural de Évora e da Região Envolvente, em ligação às dinâmicas da Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027.
- Dinamização do Turismo de Natureza -Alargamento e consolidação produto "Walking", que integra a realização da 3ª edição do Festival de Caminhadas "Transalentejo".
- Operacionalização da Estratégia para a valorização do Touring Cultural e Paisagístico do Alentejo e do Ribatejo.
- Animação e dinamização do património imaterial da humanidade do e do Ribatejo.
- Certificação do Setor Turístico do Alentejo e do Ribatejo - Qualificação do Destino. Subsetor Turismo Rural e Turismo de Habitação.
- Certificação do Setor Turístico do Alentejo e do Ribatejo - Qualificação do Destino – Outras Atividades Turísticas.
- Desenvolvimento do Produto Meetings Industry (MI).
- Criação do Roteiro das Descobertas.
- Legado Islâmico – Beja.

5.2 COMPONENTE DE GESTÃO E DE MONITORIZAÇÃO DE DESTINO

i) Observatório do Turismo Sustentável – 2ª fase

O Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo (ASTO) é um projeto que visa medir e monitorizar o desenvolvimento da sustentabilidade no setor do turismo no Alentejo e Ribatejo. O objetivo deste projeto é desenvolver um observatório de turismo sustentável reconhecido pela Organização Mundial de Turismo, que dê origem a boas práticas que possam ser instrumentos para melhorar as tomadas de decisão fundamentadas aos níveis nacional, regional e local, e que possa apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável e a proteção dos frágeis recursos naturais que são a base do desenvolvimento do turismo. A implementação/execução deste projeto constitui-se como reconhecimento do turismo sustentável enquanto motor de estímulo ao desenvolvimento económico e social, mas também como fonte de impactos sociais, culturais e ambientais negativos, os quais deverão ser monitorizados e controlados.

Esta iniciativa apresenta forte ligação ao Plano Turismo + Sustentável 20-23 do Turismo de Portugal - Criação de Observatórios Regionais de Sustentabilidade integrados na Rede de Observatórios da OMT – UNWTO Network of Observatories (INSTO).

ii) Programa de Ação para a Segurança e Sustentabilidade Sanitária

Elaboração e implementação de um programa de ação para a segurança e sustentabilidade sanitária (novos paradigmas na atuação e decisão do turista), no contexto do pós-pandemia, procurando reforçar as condições de resposta da região enquanto destino turístico num cenário de adversidade, precavendo efeitos negativos sobre as condições de atratividade de visitantes e operação das empresas).

Este projeto apresenta forte ligação ao Plano Turismo + Sustentável 20-23 do Turismo de Portugal.

Principais entidades intervenientes: ERT Alentejo e Ribatejo; futuro Hospital Central do Alentejo; Universidade de Évora, futura Escola de Saúde Pública de Évora; Comunidades Intermunicipais; ARPT.

iii) Alentejo e Ribatejo, a 1ª Smart Destination

Pretende-se a implementação de um programa de transformação digital que permita uma gestão inteligente do destino e dos recursos turísticos associados. O principal objetivo passa por melhorar a qualificação, o acolhimento e a experiência no destino, contribuindo para uma maior retenção de turistas (criação de uma rede de territórios turisticamente inteligentes, podendo ligar-se com as redes colaborativas de natureza empresarial, base de aplicação para processos de inovação e descoberta empreendedora).

Principais vertentes:

Ao nível da articulação com agentes de governação do território:

- Promover uma estratégia integrada que permita o desenvolvimento de infraestruturas de serviços partilhados à comunidade, tais como comunicações, centros de processamento de dados e prestadores de serviços cloud, concedendo o acesso dos agentes de turismo e turistas a serviços avançados, assente em plataformas web, redes em fibra ótica, 4G e 5G;

- Alavancar estratégias de urbes inteligentes num conceito mais vasto de Smart Destination que conduzam a uma eficaz resposta às necessidades dos cidadãos que visitam o território;
- Definir e articular a mobilidade dos transportes ao serviço do turista de forma flexível e sustentável, com recurso a transportes tradicionais elétricos/híbridos, transportes flexíveis;
- Articular com as unidades de turismo a rede elétrica de postos de carregamento públicos e privados, permitindo maior capilaridade à rede instalada e acesso mais fácil do turista.

Ao nível da interação com o turista:

- Desenvolver soluções de base tecnológica que permitam a utilização de soluções de realidade aumentada e que permitam a experimentação da visita de forma integrada, antes e durante a visita do turista ao território;
- Fomentar o turismo de negócios de longo prazo captando para o território visitantes que são turistas e digital nómadas ao mesmo tempo, promovendo o território como atrativo para estadias de longo prazo em trabalho e turismo, assentes em infraestruturas digitais de grande qualidade;
- Promover a interação de informação contextualizada sobre as infraestruturas e serviços disponíveis no território em aplicações de realidade aumentada para permitir ao visitante uma decisão mais ágil e informada;
- Promover rede integrada de serviços na região que permita acesso ágil e integrado a serviços (ex. Rede de Museus de Évora - www.evoraticket.pt).

Os trabalhos a desenvolver em dois mil e vinte e três primarão pela elaboração dos estudos prévios e candidaturas a fundos.

iv) Organização e apoio às Redes Colaborativas do Turismo – Dinamizar a “Rede das Redes”

Inclui um conjunto de ações e processos de apoio à organização e amadurecimento das redes colaborativas do turismo. Pretende-se com este projeto consolidar e dar mais músculo às redes empresariais existentes no Alentejo, três das quais impulsionadas pela própria ERT.

Principais entidades intervenientes: Rota Vicentina, Heranças do Alentejo, Lugares da Serra, Dark Sky, outros a definir.

Neste campo poderão ter enquadramento iniciativas e programas em conjunto com as redes colaborativas de oferta do Alentejo e Lezíria do Tejo.

5.3 COMPONENTE DE PROMOÇÃO TURÍSTICA GERAL

Nesta componente enquadram-se os seguintes projetos e iniciativas:

i) Campanhas promocionais para ativação e consolidação da oferta turística do Alentejo e Lezíria do Tejo - 2023-2025.

Integra a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa e o desenvolvimento de uma campanha de comunicação turística num horizonte temporal a três anos.

ii) Campanhas promocionais para ativação e consolidação da oferta turística do Alentejo e Lezíria do Tejo.

Engloba a finalização dos trabalhos da linha editorial e de comunicação da linha “Alentejo Caiado de Fresco, nomeadamente através da edição dos folhetos concelhios.

iii) Programa de Desenvolvimento das Marcas Alentejo e Ribatejo.

Engloba as atividades e trabalhos de manutenção evolutiva dos sites visitalentejo e visitalentejo, bem como outros investimentos relacionados com o marketing digital e a dinamização das plataformas digitais da ERT.

iv) Promoção Alentejo/Ribatejo participação na Feira Bolsa de Turismo de Lisboa - Campanhas de Marketing Operacional.

Engloba a participação da ERT em vários certames e feiras no plano regional e nacional.

Acomoda ainda atividades de apoio à promoção dos municípios, seminários de vendas e ações de promoção, incluindo todos os trabalhos relacionados.

v) Alentejo/Ribatejo Events.

Prevê-se a conclusão financeira do Calendário de Eventos de dois mil e vinte e dois e a execução do projeto respeitante a dois mil e vinte e três, na eventualidade da abertura de um novo aviso do Portugal Events.

Nota Final: As condições efectivas de prosseguimento e realização, bem como as datas de início das operações e dos projectos atrás mencionados, deverão atender aos calendários de abertura dos avisos de concurso, quer do novo Programa Regional Alentejo 2030, quer de outros programas de natureza nacional, existentes, ou em fase de reconfiguração (ex: Portugal Events).



Orçamento 2023

COMISSÃO EXECUTIVA

ASSEMBLEIA GERAL

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
Turismo do Alentejo, E.R.T.

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	4.371.173,00	Correntes	5.017.923,00
De capital	700.000,00	De capital	299.250,00
Outras	246.000,00		
Total	5.317.173,00	Total	5.317.173,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	5.317.173,00	Total Geral	5.317.173,00

Em 25 de Outubro de 2022
Vitor Augusto Fy de O

J. C. Pereira

Em 29 de Outubro de 2022



Receita 2023

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.r.t.	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	4.371.173,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.133.303,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.522.765,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	3.522.765,00
06.03.07.01	TURISMO DE PORTUGAL - CONTRATO PROGRAMA - OE - (FF 319)	2.319.206,00
06.03.07.02	TURISMO DE PORTUGAL - CONTRATO PROGRAMA - OE - (FF 359)	213.212,00
06.03.07.03	TURISMO DE PORTUGAL - (FF 540)	990.347,00
06.09	Resto do Mundo	610.538,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	610.538,00
06.09.01.02	FUNDOS ESTRUTURAIIS - QEC - (FF 415)	610.538,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	19.250,00
07.01	VENDA DE BENS	5.000,00
07.01.99	VENDAS DE BENS DIVERSOS - (FF 513)	5.000,00
07.02	SERVIÇOS	12.000,00
07.02.99	OUTROS - (FF 513)	12.000,00
07.03	RENDAS	2.250,00
07.03.01	HABITAÇÕES - (FF 513)	750,00
07.03.02	EDIFÍCIOS - (FF 513)	1.500,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	218.620,00
08.01	OUTRAS	218.620,00
08.01.99	OUTRAS	218.620,00
08.01.99.98	DIVERSAS PROJETOS - (FF 369)	6.000,00
08.01.99.99	DIVERSAS - (FF 513)	212.620,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	700.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	700.000,00
10.03	Administração Central	700.000,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	700.000,00
10.03.08.01	REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-SFA'S	700.000,00
	O U T R A S R E C E I T A S	246.000,00
17	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	246.000,00
17.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA- RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	224.000,00
17.01.01	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	150.000,00
17.01.02	RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	74.000,00
17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	22.000,00
17.02.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1.000,00
17.02.03	DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	21.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		5.317.173,00

COMISSÃO EXECUTIVA

Em 25 de outubro de 2023

Helena Aguiar Ely da Il

P.L. Miguel Pinheiro

ASSEMBLEIA GERAL

Em 29 de Novembro de 2022



Despesa 2023

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.r.t.	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023
---	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.373.996,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.074.746,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		968.496,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		753.965,00
	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		95.650,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		190.360,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		190.360,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		275.740,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		243.990,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		31.750,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		44.140,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		25.060,00
	01.01.11.01	REPRESENTAÇÃO		22.690,00
	01.01.11.04	REPRESENTAÇÃO - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2.370,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		31.335,00
	01.01.13.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		30.250,00
	01.01.13.04	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.085,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		91.680,00
	01.01.14.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS		45.840,00
	01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES		43.190,00
	01.01.14.01.04	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2.650,00
	01.01.14.02	SUBSÍDIO DE NATAL		45.840,00
	01.01.14.02.01	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES		43.190,00
	01.01.14.02.04	SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2.650,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		47.265,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		18.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		5.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		18.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.040,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		5.225,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		167.266,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.600,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		159.850,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		159.850,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		62.250,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		97.600,00
	01.03.09	SEGUROS		4.816,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais		4.816,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		768.753,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		63.750,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		40.950,00
	02.01.02.01	GASOLINA		5.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		35.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		950,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.800,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		5.450,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - PAPEL		2.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO		1.500,00
	02.01.08.03	MATERIAL DE ESCRITÓRIO - OUTROS		1.950,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		2.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		3.300,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		250,00
	02.01.21	OUTROS BENS		8.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		8.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		705.003,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		9.600,00
	02.02.01.01	ÁGUA		2.100,00
	02.02.01.02	ELETRICIDADE		7.500,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		19.200,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		50.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		15.600,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		6.800,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		19.613,00
	02.02.09.01	INTERNET		550,00
	02.02.09.02	COMUNICAÇÕES FIXAS		8.390,00
	02.02.09.03	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		9.173,00
	02.02.09.03.01	COMUNICAÇÕES MÓVEIS - OE		2.870,00
	02.02.09.03.02	COMUNICAÇÕES MÓVEIS - RP		6.303,00
	02.02.09.04	CORREIOS		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		9.360,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		9.000,00
	02.02.12	SEGUROS		9.500,00
	02.02.12.01	SEGUROS ACTIVIDADE		9.500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		58.000,00
	02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		58.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		50.000,00
	02.02.14.99	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS		50.000,00
	02.02.14.99.01	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS - OE		50.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		4.500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		50.000,00
	02.02.16.98	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES - OE		50.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		110.950,00
	02.02.17.99	PUBLICIDADE DIVERSOS		110.950,00
	02.02.17.99.01	PUBLICIDADE DIVERSOS - OE		63.000,00
	02.02.17.99.02	PUBLICIDADE DIVERSOS - PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA		7.950,00
	02.02.17.99.03	PUBLICIDADE DIVERSOS - RP		40.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		67.880,00
	02.02.19.01	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		67.880,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		152.000,00
	02.02.20.99	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		152.000,00
	02.02.20.99.02	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OE		122.000,00
	02.02.20.99.03	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - RP		30.000,00
	02.02.23	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		57.000,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS		57.000,00
	02.02.25.99.01	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS - OE		57.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		50,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		50,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		50,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		316.000,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		10.000,00
	04.01.02	PRIVADAS		10.000,00
	04.01.02.01	PRIVADAS		10.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		35.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		35.000,00
	04.05.01.01	MUNICIPIOS		35.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		271.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		271.000,00
	04.07.01.01	AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO		221.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.07.01.01.01	CONTRATUALIZAÇÃO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA - ARPTA		221.000,00
	04.07.01.02	OUTRAS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		30.000,00
	04.07.01.03	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - PÚBLICAS		20.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		21.447,00
	06.02	DIVERSAS		21.447,00
	06.02.03	OUTRAS		21.447,00
	06.02.03.05	OUTRAS		15.500,00
	06.02.03.06	RESERVA		5.947,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		299.250,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		53.250,00
	07.01	INVESTIMENTOS		53.150,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		10.000,00
	07.01.03.01	EDIFÍCIOS - OE		10.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		5.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		10.000,00
	07.01.07.95	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - OUTROS		10.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		20.000,00
	07.01.08.02	SOFTWARE INFORMÁTICO		20.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		5.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		5.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		150,00
	07.01.15.01	OUTROS INVESTIMENTOS - OE		150,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		100,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA		100,00
	07.02.05.01	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA - OE		100,00
	12	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS		246.000,00
	12.01	OPERAÇÕES TESOURARIA - ENTREGA RECEITAS ESTADO		224.000,00
	12.01.01	ENTREGA DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		150.000,00
	12.01.02	ENTREGA DE CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		74.000,00
	12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		22.000,00
	12.02.01	SINDICATOS		1.000,00
	12.02.02	DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS		21.000,00
03		DEPARTAMENTO DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	2.943.177,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.943.177,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.493.177,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.493.177,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		567.813,00
	02.02.14.03	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"		20.000,00
	02.02.14.03.01	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES" - OE		10.000,00
	02.02.14.03.02	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES" - QEC		10.000,00
	02.02.14.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION		20.000,00
	02.02.14.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 369		10.000,00
	02.02.14.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415		10.000,00
	02.02.14.36	PROGRAMA DE AÇÃO PARA A SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE SANITÁRIA		5.000,00
	02.02.14.36.01	PROGRAMA DE AÇÃO PARA A SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE SANITÁRIA - OE		5.000,00
	02.02.14.37	CANDIDATURA DO CAMPINO A PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL		20.000,00
	02.02.14.37.01	CANDIDATURA DO CAMPINO A PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL - OE		10.000,00
	02.02.14.37.02	CANDIDATURA DO CAMPINO A PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL - QEC		10.000,00
	02.02.14.40	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICADO		15.000,00
	02.02.14.40.01	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICADO - OE		10.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.14.40.02	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURISTICA DO TORRICADO - QEC		4.500,00
	02.02.14.42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		5.000,00
	02.02.14.42.01	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - OE		2.500,00
	02.02.14.42.02	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		2.500,00
	02.02.14.49	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27		15.000,00
	02.02.14.49.03	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27		15.000,00
	02.02.14.51	CANDIDATURA DO FANDANGO A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE		10.000,00
	02.02.14.51.01	CANDIDATURA DO FANDANGO A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE		5.000,00
	02.02.14.51.02	CANDIDATURA DO FANDANGO A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE - QEC		5.000,00
	02.02.14.52	VALORIZAÇÃO DOS MUROS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO		70.000,00
	02.02.14.52.01	VALORIZAÇÃO DOS MUROS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO - OE		20.000,00
	02.02.14.52.02	VALORIZAÇÃO DOS MUROS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO		20.000,00
	02.02.14.52.03	VALORIZAÇÃO DOS MUROS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO - TP		30.000,00
	02.02.14.55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA		90.000,00
	02.02.14.55.01	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA - OE		20.000,00
	02.02.14.55.02	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA - TP		50.000,00
	02.02.14.55.03	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍTICA DA SERRA DE OSSA - RP		20.000,00
	02.02.14.64	ESTRUTURAÇÃO DA ROTA DA COSTA ATLÂNTICA - EUROVELO 1		35.000,00
	02.02.14.64.01	ESTRUTURAÇÃO DA ROTA DA COSTA ATLÂNTICA - EUROVELO 1 - OE		5.000,00
	02.02.14.64.02	ESTRUTURAÇÃO DA ROTA DA COSTA ATLÂNTICA - EUROVELO 1 - TP		30.000,00
	02.02.14.76	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO		191.813,00
	02.02.14.76.01	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - OE		25.000,00
	02.02.14.76.02	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - TP		141.813,00
	02.02.14.76.03	DINAMIZAR FORTALEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - RP		25.000,00
	02.02.14.81	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO		20.000,00
	02.02.14.81.01	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO - OE		4.000,00
	02.02.14.81.02	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO - QEC		10.000,00
	02.02.14.81.03	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO - RP		6.000,00
	02.02.14.90	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL		1.000,00
	02.02.14.90.01	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - OE		1.000,00
	02.02.14.98	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO		50.000,00
	02.02.14.98.01	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - OE		50.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		65.000,00
	02.02.16.42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		25.000,00
	02.02.16.42.01	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - OE		12.500,00
	02.02.16.42.02	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - QEC		12.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.16.97	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO		40.000,00
	02.02.16.97.01	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541		40.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		639.200,00
	02.02.17.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION		15.000,00
	02.02.17.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OE		7.500,00
	02.02.17.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - QEC		7.500,00
	02.02.17.14	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO		32.500,00
	02.02.17.14.01	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 369		4.875,00
	02.02.17.14.02	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415		27.625,00
	02.02.17.42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		25.000,00
	02.02.17.42.01	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - OE		6.250,00
	02.02.17.42.02	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - QEC		12.500,00
	02.02.17.42.03	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - RP		6.250,00
	02.02.17.54	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO		75.200,00
	02.02.17.54.01	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OE		22.560,00
	02.02.17.54.03	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 541		52.640,00
	02.02.17.56	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO		24.500,00
	02.02.17.56.01	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 359		3.675,00
	02.02.17.56.02	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - 415		20.825,00
	02.02.17.62	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO "WALKING"		7.000,00
	02.02.17.62.01	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO "WALKING" - 369		1.050,00
	02.02.17.62.02	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO "WALKING" - 415		5.950,00
	02.02.17.66	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021		300.000,00
	02.02.17.66.01	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021 - OE		45.000,00
	02.02.17.66.02	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO 2019-2021 - QEC		255.000,00
	02.02.17.98	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO		160.000,00
	02.02.17.98.03	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541		160.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.141.164,00
	02.02.20.07	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO Ú OUTRAS ATIVIDADES TURÍSTICAS		12.800,00
	02.02.20.07.01	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO Ú OUTRAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - OE		1.920,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20.07.02	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO Ú OUTRAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - QEC		10.880,00
	02.02.20.08	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION		20.000,00
	02.02.20.08.01	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OE		10.000,00
	02.02.20.08.02	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - QEC		10.000,00
	02.02.20.42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		15.000,00
	02.02.20.42.01	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - OE		3.750,00
	02.02.20.42.02	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO - QEC		7.500,00
	02.02.20.42.03	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURISTICA DO RIBATEJO		3.750,00
	02.02.20.53	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO - 2023-2025		100.000,00
	02.02.20.53.01	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO - 2023-2025		50.000,00
	02.02.20.53.02	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZÍRIA DO TEJO - 2023-2025		50.000,00
	02.02.20.62	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO		17.950,00
	02.02.20.62.01	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO - 369		2.692,00
	02.02.20.62.02	DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO - 415		15.258,00
	02.02.20.70	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL		13.000,00
	02.02.20.70.01	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - OE		1.950,00
	02.02.20.70.02	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - QEC		11.050,00
	02.02.20.78	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO		60.000,00
	02.02.20.78.01	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO - OE		9.000,00
	02.02.20.78.02	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO - QEC		51.000,00
	02.02.20.81	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO		10.000,00
	02.02.20.81.01	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO - OE		5.000,00
	02.02.20.81.02	CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DESCOBERTAS NO ALENTEJO E RIBATEJO - QEC		5.000,00
	02.02.20.90	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL		20.000,00
	02.02.20.90.01	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 319		10.000,00
	02.02.20.90.03	OBSERVATÓRIO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - 541		10.000,00
	02.02.20.91	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCARAVANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO		264.267,00
	02.02.20.91.01	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCARAVANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO - OE		79.280,00
	02.02.20.91.03	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCARAVANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO - 541		184.987,00
	02.02.20.94	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO		300.800,00
	02.02.20.94.01	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OE		45.120,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20.94.02	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - 513		45.120,00
	02.02.20.94.03	CRIAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - TP		210.560,00
	02.02.20.96	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 359		17.000,00
	02.02.20.96.01	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 359		2.550,00
	02.02.20.96.02	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 415		14.450,00
	02.02.20.98	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO		290.347,00
	02.02.20.98.03	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541		290.347,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		80.000,00
	02.02.25.03	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"		15.000,00
	02.02.25.03.01	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"		7.500,00
	02.02.25.03.02	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES" - QEC		7.500,00
	02.02.25.45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA		5.000,00
	02.02.25.45.01	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OE		2.500,00
	02.02.25.45.02	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - QEC		2.500,00
	02.02.25.63	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING		32.500,00
	02.02.25.63.01	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING - OE		4.875,00
	02.02.25.63.02	ALENTEJO EVENTOS XX PROMOÇÃO E MARKETING - QEC		27.625,00
	02.02.25.97	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - CAMPANHAS DE MARKETING OPERACIONAL		27.500,00
	02.02.25.97.02	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - CAMPANHAS DE MARKETING OPERACIONAL - QEC		23.375,00
	02.02.25.97.03	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - CAMPANHAS DE MARKETING OPERACIONAL - RP		4.125,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		450.000,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS PRIVADAS		225.000,00
	04.01.02	ALENTEJO RIBATEJO EVENTS		225.000,00
	04.01.02.57	ALENTEJO RIBATEJO EVENTS - TP		225.000,00
	04.01.02.57.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		225.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		225.000,00
	04.07.01	ALENTEJO RIBATEJO EVENTS		225.000,00
	04.07.01.57	ALENTEJO RIBATEJO EVENTS - TP		225.000,00
	04.07.01.57.01			225.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				5.317.173,00

COMISSÃO EXECUTIVA

Em 25 de outubro de 2022

Vitor Augusto Fy de Al

P.L. Miguel Pinheiro

ASSEMBLEIA GERAL

Em 09 de Novembro de 2022



alentejo

ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO



Plano Plurianual de Investimentos 2023

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON. SÍMBOLO	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AN		FC	INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-001-2022		PAGAM. PREV. DE OUT-022	ANOS SEQUENTES					
												PAGAM. ATÉ 1-001-2022			TOTAL	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		NÃO DEFINIDO		
					PAGAM. ATÉ 1-001-2022			TOTAL	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	NÃO DEFINIDO										
PAGAM. ATÉ 1-001-2022		TOTAL	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	NÃO DEFINIDO																
3.4.2.				2017 10	FUNÇÕES ECONÓMICAS Comércio e Turismo	OUTRA	25.0	75.0		2017/01/01	2019/12/31 4							53.250,00		
3.4.2.			"ALORZAZAÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE Évora e DA REGIÃO ENVOLVENTE	OUTRA												53.250,00				
3.4.2.		2019	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	OUTRA			DDPT	2019/01/01	2019/12/31 1							53.250,00				
3.4.2.		2019 2	W-FI TURISMO & ALENTEJO CENTRAL	OUTRA			DDPT	2019/01/01	2019/12/31 0							53.250,00				
3.4.2.		2019 3	W-FI TURISMO & ALTO ALENTEJO	OUTRA				2019/01/01	2021/12/31 0							53.250,00				
3.4.2.		2019 4	OUTROS INVESTIMENTOS													10.000,00				
3.4.2.	02/07010301	2019 4	EDIFÍCIOS - OE													5.000,00				
3.4.2.	02/070104	2019 4	CONSTRUÇÕES DIVERSAS													500,00				
3.4.2.	02/070106	2019 4	MATERIAL DE TRANSPORTE													10.000,00				
3.4.2.	02/07010795	2019 4	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - OUTROS													20.000,00				
3.4.2.	02/07010802	2019 4	SOFTWARE INFORMÁTICO													2.800,00				
3.4.2.	02/070109	2019 4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO													5.000,00				
3.4.2.	02/07011002	2019 4	OUTRO													500,00				
3.4.2.	02/0701113	2019 4	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS													150,00				
3.4.2.	02/07011501	2019 4	OUTROS INVESTIMENTOS - OE													100,00				
3.4.2.	02/07020501	2019 4	MATERIAL DE TRANSPORTE - OE													100,00				
3.4.2.		2019 1	LOCAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA REDE INTEGRADA DE CENTROS	OUTRA			DDPT	2018/01/01	2020/12/31 1							53.250,00				
3.4.2.		2020 1	REDE ALENTEJO E RIBATEJO ROTAS E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - LAGO ALQUEVA 2020	OUTRA				2018/01/01	2020/12/31 0							53.250,00				
								TOTAL GERAL ...								53.250,00				

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 25%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 5 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 75%
- 6 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 75%
- 9 - NÃO APLICÁVEL

COMISSÃO EXECUTIVA

Em 29 de Junho de 2022

[Assinatura]

ASSEMBLEIA GERAL

Em 29 de Junho de 2022

[Assinatura]

A photograph of a stone archway in a village. The arch is made of light-colored stone and has a decorative keystone with a coat of arms. Through the arch, a narrow street with white buildings and a blue sky with clouds is visible. The ground in the foreground is cobblestone.

Plano Plurianual de Atividades 2023

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-001-2022	PAGAM. PREV DE 001-022	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO		2024	2025	2026
									A. TRANSPORTAR ...				149.500,00	98.500,00		60.000,00	100.000,00	60.000,00	259.500,00	
3.4.2.	03/0202207802	PA25	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS MARCAS ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA	15.0		85.0			2010/06/07	2023/12/31			51.000,00					27.500,00	
3.4.2.		PA33	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO - PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA											23.375,00						
3.4.2.	03/0202259702	PA33	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - CAMPANHAS DE MARKETING OPERACIONAL - OEC											4.125,00						
3.4.2.	03/0202259703	PA33	PROMOÇÃO ALENTEJO/RIBATEJO PARTICIPAÇÃO NA FEIRA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - CAMPANHAS DE MARKETING OPERACIONAL - RP																	
3.4.2.		PA34	PROMOÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E RECURSOS CULTURALS DE ÉvORA E DO ALENTEJO	OUTRA	10.0	5.0	85.0			2010/06/07	2019/12/31									
3.4.2.		PA35	VALORIZAÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE ÉvORA E REGIÃO ENVOLVENTE	OUTRA	10.0	5.0	85.0			2010/06/07	2024/12/31			13.000,00		10.000,00		20.000,00	10.000,00	53.000,00
3.4.2.	03/0202207001	PA35	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - OS											1.950,00						
3.4.2.	03/0202207002	PA35	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - OEC											11.050,00						
3.4.2.		PA36	ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E DE SUPORTE AO SISTEMA MONTEJO							2010/06/07	2019/12/31									
3.4.2.		PA37	DIMINUIÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO	OUTRA	10.0	5.0	85.0			2017/01/01	2026/12/31			24.950,00		20.000,00		20.000,00	84.950,00	
3.4.2.	03/0202176201	PA37	DIMINUIÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO "WALKING" - 369																	
3.4.2.	03/0202176202	PA37	DIMINUIÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO "WALKING" - 415																	
3.4.2.	03/0202266201	PA37	DIMINUIÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO - 369																	
3.4.2.	03/0202266202	PA37	DIMINUIÇÃO DO TURISMO DE NATUREZA - ALARGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO - 415																	
3.4.2.		PA01	ALENTEJO GLOBAL INVEST	OUTRA	15.0		85.0			2017/01/01	2019/12/31			214.950,00		120.000,00	180.000,00	120.000,00	424.950,00	
									A. TRANSPORTAR ...				214.950,00	214.950,00	120.000,00	180.000,00	120.000,00			

20

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		RESPON SÁVEL	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC	INICIO	FIM		EX	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE		TOTAL		2024	2025	2026	OUTROS
												DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2024	2025						
3.4.2.		PA02	2018 2	ROPAS E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - LAGO ALQUEIA 2020		25.0	75.0	2017/01/01	2021/12/31	1			214.950,00	120.000,00	180.000,00	120.000,00	424.950,00				
3.4.2.		PA03	2018 3	ORIENTISMO	OUTRA	25.0	75.0	2017/01/01	2019/12/31	1											
3.4.2.		PA04	2018 4	CREAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA REDE INTEGRADA DE CENTROS BT ALENTEJO E RIBATEJO	OUTRA	25.0	75.0	2018/01/01	2020/12/31	1											
3.4.2.		PA05	2018 5	365 ALENTEJO/RIBATEJO	OUTRA			2018/01/01	2021/12/31	6		370.067,00	390.000,00	400.000,00	460.000,00	995.067,00					
3.4.2.		PA	2019	PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES	OUTRA							12.800,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00	62.800,00					
3.4.2.		PA07	2019 3	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - OUTRAS ACTIVIDADES TURISTICAS	OUTRA			2019/01/01	2026/12/31	0		1.420,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00						
3.4.2.	03/0202200701	PA07	2019 3	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO E OUTRAS ACTIVIDADES TURISTICAS - OE	OUTRA							10.880,00									
3.4.2.	03/0202200702	PA07	2019 3	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURISTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO E OUTRAS ACTIVIDADES TURISTICAS - OEC	OUTRA																
3.4.2.		PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION	OUTRA			2019/01/01	2026/12/31	0		55.000,00	70.000,00	90.000,00	110.000,00	325.000,00					
3.4.2.	03/0202140601	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 369	OUTRA							10.000,00									
3.4.2.	03/0202140602	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - 415	OUTRA							10.000,00									
3.4.2.	03/0202170601	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OE	OUTRA							7.500,00	30.000,00	40.000,00	50.000,00						
3.4.2.	03/0202170602	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OEC	OUTRA							7.500,00									
3.4.2.	03/0202200601	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OE	OUTRA							10.000,00	40.000,00	50.000,00	60.000,00						
3.4.2.	03/0202200602	PA08	2019 4	ALENTEJO, A PRIMEIRA SMART DESTINATION - OEC	OUTRA							10.000,00									
3.4.2.		PA09	2019 5	POTENCIAL TURISTICO DE ALENTEJO	OUTRA			2019/01/01	2021/12/31	0											
3.4.2.		PA10	2019 6	OBSERVATORIO DO TURISMO SUSTENTAVEL	OUTRA			2019/01/01	2026/12/31	3		21.000,00	50.000,00	50.000,00	30.000,00	151.000,00					
3.4.2.	03/0202149001	PA10	2019 6	OBSERVATORIO DO TURISMO SUSTENTAVEL - OE	OUTRA							1.000,00									
3.4.2.	03/0202209001	PA10	2019 6	OBSERVATORIO DO TURISMO SUSTENTAVEL - 319	OUTRA							10.000,00	50.000,00	50.000,00	30.000,00						
3.4.2.	03/0202209003	PA10	2019 6	OBSERVATORIO DO TURISMO SUSTENTAVEL - 541	OUTRA							10.000,00									
								A TRANSPORTAR ...				303.750,00	390.000,00	490.000,00	440.000,00	963.750,00					

ENTIDADE
Turismo de Alentejo, E.r.l.

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

INDICADORES INICIAIS
DO ANO 2023

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DE CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DÁTAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-00T-0022	PAGM. PREV DE 00T-00Z	NÃO DEFINIDO	ANOS SECUTIVTES			OUTROS			
															2024	2025	2026				
A. TRANSPORTAR ...										TOTAL	2024	2025	2026	TOTAL							
3.4.2.		PA11	2019 7	PROGRAMA DE CONTEÚDOS DE SUPORTE À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO LITORAL	OUTRA					2019/01/01	2020/12/31									963.750,00	
3.4.2.		PA12	2019 8	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCAVARIANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO	OUTRA					2019/01/01	2026/12/31	264.267,00								389.267,00	
3.4.2.	03/020209101	PA12	2019 8	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCAVARIANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO - 541								79.280,00								50.000,00	
3.4.2.	03/020209103	PA12	2019 8	DESENVOLVIMENTO DE REDE DE OFERTA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO AUTOCAVARIANISMO NO ALENTEJO E RIBATEJO - 541								184.987,00								50.000,00	
3.4.2.		PA87	2019 11	ALENTEJO TOURISM EXPERIENCE 4.0 - REDE DE INOVAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO (TEXA 0)	OUTRA					2019/01/01	2020/12/31									440.000,00	
3.4.2.		PA99	2019 2	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 359	OUTRA							17.000,00									67.000,00
3.4.2.	03/020209601	PA99	2019 2	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 359								2.550,00									20.000,00
3.4.2.	03/020209602	PA99	2019 2	CERTIFICAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - QUALIFICAÇÃO DO DESTINO - SUBSETOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO - 359								10.000,00									20.000,00
3.4.2.		PA	2020	PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES																	1.311.000,00
3.4.2.		PA01	2020 1	WI-FI TURISMO E ALENTEJO CENTRAL	OUTRA							736.000,00									240.000,00
3.4.2.		PA06	2020 2	WI-FI TURISMO E ALTO ALENTEJO	OUTRA																50.000,00
3.4.2.	03/0202143601	PA26	2021 4	PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SANITÁRIA (PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE SANITÁRIA - 06)	OUTRA							5.000,00									50.000,00
A. TRANSPORTAR ...										590.017,00	590.017,00	530.000,00	630.000,00	630.000,00	630.000,00					1.545.017,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVELO		DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	MA	FC	EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2022	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	2024	2025	2026	OUTROS			
																	TOTAL	DEFINIDO	
3.4.2.	03/02/02144903	PA49	ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27 (ESTRATÉGIA REGIONAL DE TURISMO - 21/27)	OUTRA									590.017,00	590.017,00	530.000,00	630.000,00	630.000,00		1.545.017,00
3.4.2.		PA50	IMAF SUDIE - ESTRATÉGIAS CONCENTRADAS PARA A PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	OUTRA									15.000,00	15.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00
3.4.2.		PA51	CANDIDATURA DO FUNDANGO A PATRIMÓNIO CULTURAL	OUTRA									10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		70.000,00
3.4.2.	03/02/02145101	PA51	IMATERIAL DA HUMANIDADE										5.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		
3.4.2.	03/02/02145102	PA51	CANDIDATURA DO FUNDANGO A PATRIMÓNIO CULTURAL										5.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		
3.4.2.		PA52	CAMINHOS JACOBINOS DO OESTE PENINSULAR	OUTRA											22.560,00	50.000,00	50.000,00		576.000,00
3.4.2.		PA53	CACA E CONSERVAÇÃO DA MATEIRAL DA HUMANIDADE - OESTE	OUTRA											52.640,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.		PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO	OUTRA									376.000,00	376.000,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.	03/02/02175401	PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OESTE										22.560,00	22.560,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.	03/02/02175403	PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OESTE										52.640,00	52.640,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.	03/02/02209401	PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OESTE										45.120,00	45.120,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.	03/02/02209402	PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OESTE										45.120,00	45.120,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.	03/02/02209403	PA54	CREAÇÃO DE UMA REDE DE TURISMO LITERÁRIO DO ALENTEJO E RIBATEJO - OESTE										210.560,00	210.560,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		
3.4.2.		PA55	RECORSOS SILVESTRES 2020	OUTRA											20.000,00	20.000,00	20.000,00		360.000,00
3.4.2.		PA56	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OPERA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEJO 2019-2021	OUTRA									300.000,00	300.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		
													1.291.017,00	991.017,00	805.000,00	800.000,00	600.000,00		2.601.017,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESSORÇABILIDADE		DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC	INÍCIO		FIM	PAGM. ATÉ 1-OCT-2022	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	2024	2025		2026	OUTROS
												1.291.017,00	805.000,00	800.000,00	800.000,00	2.601.017,00			
3.4.2.	03/0202176601	PA56	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OPERA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEJO 2019-2021 - OE	OUTRA								991.017,00	805.000,00	800.000,00	800.000,00	2.601.017,00			
3.4.2.	03/0202176602	PA56	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OPERA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEJO 2019-2021 - OEC	OUTRA								255.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
3.4.2.	03/0202146101	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO	OUTRA				2020/01/01	2023/12/31	0		45.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
3.4.2.	03/0202146102	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA				2020/01/01	2025/12/31	3		30.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	130.000,00			
3.4.2.	03/0202146103	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - RP	OUTRA								4.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202208101	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA								10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202208102	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA								6.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202208102	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA								5.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202208102	PA91	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO CRIAÇÃO DO ROTEIRO DAS DISCOVERIES NO ALENTEJO E RIBATEJO - OEC	OUTRA								5.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202149601	PA99	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"	OUTRA								540.347,00	540.347,00	540.347,00	540.347,00	540.347,00			
3.4.2.	03/0202149601	PA99	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - OE	OUTRA								50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
3.4.2.	03/0202169701	PA99	DINAMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541	OUTRA								40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00				
												1.861.364,00	925.000,00	920.000,00	820.000,00	3.271.364,00			

200
910

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2023

PÁGINA : 7

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL		DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	BA	FC	INICIO	FIM	PAGA. ATÉ 1-OCT-2022	PAGA. PREV DE OUT-DEZ		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES		TOTAL	2024		2025	2026	OUTROS
													DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2024	2025						
3.4.2.	03/0202179803	PA99	DIMINUIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541.												1.861.364,00	1.411.017,00	925.000,00	820.000,00	3.271.364,00			
3.4.2.	03/020209803	PA99	DIMINUIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DA LEZIRIA DO TEJO - 541.							2022/01/01	2026/12/31				160.000,00							
3.4.2.	PA	2022	PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES												290.347,00							
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												145.000,00	470.000,00	440.000,00	440.000,00	805.000,00			
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	140.000,00			
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												10.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00				
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												10.000,00							
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												7.500,00							
3.4.2.	PA03	2022	ORGANIZAÇÃO E APOIO ÀS REDES COLABORATIVAS DO TURISMO - DINAMIZAR A "REDE DAS REDES"												7.500,00							
3.4.2.	PA36	2022	CANDIDATURA DO CAMPEÃO A PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL												20.000,00		40.000,00	30.000,00	120.000,00			
3.4.2.	PA36	2022	CANDIDATURA DO CAMPEÃO A PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL													40.000,00	30.000,00	30.000,00				
3.4.2.	PA36	2022	CANDIDATURA DO CAMPEÃO A PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL												10.000,00							
3.4.2.	PA36	2022	CANDIDATURA DO CAMPEÃO A PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL												10.000,00							
3.4.2.	PA40	2022	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICO												15.000,00	25.000,00	35.000,00	30.000,00	105.000,00			
3.4.2.	PA40	2022	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICO												10.500,00	25.000,00	35.000,00	30.000,00				
3.4.2.	PA40	2022	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICO												4.500,00							
3.4.2.	PA40	2022	VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E TURÍSTICA DO TORRICO												10.000,00	100.000,00	120.000,00	110.000,00	400.000,00			
3.4.2.	PA42	2022	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO												70.000,00							
3.4.2.	PA42	2022	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO												2.500,00							
3.4.2.	PA42	2022	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO												2.500,00							
3.4.2.	PA42	2022	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO												2.500,00							
3.4.2.	03/0202144201	PA42	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OE												2.001.364,00	1.933.864,00	1.225.000,00	1.120.000,00	4.036.364,00			
															2.001.364,00	1.933.864,00	1.225.000,00	1.120.000,00	4.036.364,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPOSTA SÁVEL			DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC	EX	INICIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-OUT-2022	PAGM. PREV. DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEQUENTES			TOTAL					
																2024	2025	2026		2026				
A. TRANSPORTAR ...																								
3.4.2.	03/0202144202	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO															2.001.364,00	1.333.864,00	1.225.000,00	1.240.000,00	1.120.000,00	4.036.364,00	
3.4.2.	03/0202164201	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OE															2.500,00						
3.4.2.	03/0202164202	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OEC															12.500,00						
3.4.2.	03/0202174201	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OE															12.500,00						
3.4.2.	03/0202174202	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OEC															6.250,00						
3.4.2.	03/0202174203	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - RE															12.500,00						
3.4.2.	03/0202204201	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OE															6.250,00						
3.4.2.	03/0202204202	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OEC															3.750,00		100.000,00	120.000,00	110.000,00		
3.4.2.	03/0202204203	PA42	PLANO DE REFORÇO DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO RIBATEJO - OEC															7.500,00						
3.4.2.	03/0202245201	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA															5.000,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	40.000,00
3.4.2.	03/0202245202	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC															2.500,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	
3.4.2.	03/0202245203	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC															2.500,00						
3.4.2.	03/0202245202	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245201	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245202	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245203	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245201	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245202	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202245203	PA45	LEGADO ISLÂMICO - BEJA - OEC																					
3.4.2.	03/0202145201	PA52	VALORIZAÇÃO DOS MORNOS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO																					
3.4.2.	03/0202145202	PA52	VALORIZAÇÃO DOS MORNOS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO																					
3.4.2.	03/0202145203	PA52	VALORIZAÇÃO DOS MORNOS DE PEDRA TRADICIONAIS - ALTO ALENTEJO																					
A. TRANSPORTAR ...																								
																		2.076.364,00	2.076.364,00	1.575.000,00	1.790.000,00	1.560.000,00	4.616.364,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL		DÍTAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	BA	FC	EX	INÍCIO	FIM	PAGM. ATÉ 1-OUT-2022	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES							
													TOTAL	NÃO DEFINIDO	2024	2025	2026	OUTROS				
3.4.2.		PA53	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEO - 2023-2025											2.076.364,00	2.076.364,00	1.575.000,00	1.790.000,00	1.560.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	4.616.364,00
3.4.2.	03/020205301	PA53	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEO - 2023-2025											100.000,00		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00			1.600.000,00
3.4.2.	03/020205302	PA53	CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA ATIVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DO ALENTEJO E LEZIRIA DO TEO - 2023-2025											50.000,00	50.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00			1.050.000,00
3.4.2.	03/020214601	PA54	ESTRUTURAÇÃO DA ROTA DA COSTA ATLÁNTICA - EUROTELO 1											35.000,00	35.000,00	150.000,00	250.000,00	200.000,00	200.000,00			635.000,00
3.4.2.	03/020214602	PA54	ESTRUTURAÇÃO DA ROTA DA COSTA ATLÁNTICA - EUROTELO 1 - OE											5.000,00	5.000,00	150.000,00	250.000,00	200.000,00	200.000,00			635.000,00
3.4.2.	03/020214501	PA55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA											90.000,00	90.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			210.000,00
3.4.2.	03/020214502	PA55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - TP											50.000,00	50.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			210.000,00
3.4.2.	03/020214503	PA55	PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO TURÍSTICA DA SERRA DE OSSA - RP											20.000,00	20.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			210.000,00
3.4.2.	03/0202147601	PA56	DINAMIZAR FORTELEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - OE											191.813,00	191.813,00	120.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			511.813,00
3.4.2.	03/0202147602	PA56	DINAMIZAR FORTELEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - TP											25.000,00	25.000,00	120.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			511.813,00
3.4.2.	03/0202147603	PA56	DINAMIZAR FORTELEZAS DE FRONTEIRA DO ALENTEJO - RP											141.813,00	141.813,00	120.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			511.813,00
3.4.2.	03/0401025701	PA57	ALMENTEJO RIBEIROS EVENTS - TP											450.000,00	450.000,00	150.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00			1.050.000,00
3.4.2.	03/0407015701	PA57	ALMENTEJO RIBEIROS EVENTS - TP											225.000,00	225.000,00	150.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00			1.050.000,00
TOTAL GERAL													2.943.177,00	2.943.177,00	3.455.000,00	4.190.000,00	3.560.000,00		8.623.177,00			

ENTIDADE
Turismo do Alentejo, E.L.T.

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2023

PÁGINA : 10

- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 25%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 5 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 75%
- 6 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 75%
- 9 - NÃO RELACIONEL

COMISSÃO EXECUTIVA
Em 25 de outubro de 2023
[Handwritten Signature]

Paço Reg. Plan. 2023

ASSEMBLEIA GERAL
Em 27 de outubro de 2023
